

116

**AVALIAÇÃO CITOPATOLÓGICA DAS REGIÕES ORGANIZADORAS NUCLEOLARES (NORs) EM CÉLULAS DA MUCOSA BUCAL NORMAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO – AVALIAÇÃO PRELIMINAR.**

*Manuela A. Perrone, Marina R. Lobato, Paula L. Bohrer, Pantelis V. Rados.* (Odontologia, Odontologia Conservadora, UFRGS).

A radioterapia é utilizada no tratamento de neoplasias da região de cabeça e pescoço, só ou em conjunto a outras terapias. Sua função é a destruição das células malignas, porém muitas células normais sofrem efeito citotóxico, principalmente aquelas com alta atividade mitótica, como as células da mucosa bucal. A citopatologia bucal avalia as células descamadas da mucosa. Estudos têm demonstrado sua utilização para avaliação dos efeitos de certos carcinógenos (radiação ionizante). As Regiões Organizadoras Nucleolares são alças de DNA que contêm genes de RNAr. A técnica que utiliza impregnação pela Prata (AgNOR) é específica para a detecção de NORs ativas. Foi feita a coleta do material nos pacientes com algum tipo de neoplasia na região de cabeça e pescoço, nos tempos 0 (momentos antes da primeira exposição à radiação), tempo 1 (minutos após a primeira exposição), tempo 2 (uma semana após o início do tratamento) e tempo 3 (duas semanas após o início da terapia radioativa). Os esfregaços foram corados pela técnica preconizada por Papanicolau e Traut. Foi feita uma análise qualitativa seguindo os critérios dos mesmos autores, em aumento de 100x. Para a análise quantitativa, foram analisadas as 100 primeiras células bem distendidas e não sobrepostas em aumento de 400x. As NORs foram quantificadas em preparações específicas onde quantificou-se o número de NORs por núcleo, nas 100 primeiras células, com aumento de 100x. Os resultados qualitativos mostraram predomínio de Classe I e II de Papanicolau. Os achados quantitativos mostraram aumento do número de células intermediárias, nos tempos finais, em detrimento às células superficiais nucleadas. Os achados das NORs ainda são pouco expressivos. Em conclusão são necessários mais casos a fim de obter-se validade estatística para estes achados preliminares. (BIC- Fapergs)